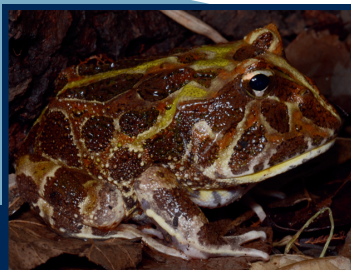


O impacto das mudanças climáticas da distribuição potencial de anfíbios do Pantanal

Pesquisador: José Carlos Chaves Carreira

jose.carreira@inpp.gov.br

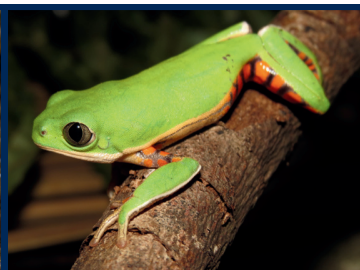
Os anfíbios são um dos grupos mais afetados pelas mudanças climáticas e, portanto, um dos mais ameaçados do planeta. Isso se torna mais preocupante em regiões sem pesquisas focadas no tema, como no Pantanal de Mato Grosso. Desse modo, a presente pesquisa visa compreender como estas espécies serão afetadas nos futuros cenários de mudanças climáticas neste bioma. Para isto, são utilizados Modelos de Distribuição para projetar a distribuição potencial das espécies de anfíbios do Pantanal no presente e no futuro, e entender quais os grupos com diferentes traços funcionais serão mais afetados. Além disso, atualizar os dados de distribuição e corrigir a taxonomia de algumas espécies, classificando e reunindo-as em seus grupos funcionais. Até o momento, a maioria das espécies é de pequeno (14) e médio (18) porte, sendo 11 terrestres, 11 fossoriais e 12 arborícolas, e o habitat mais utilizado por estes anfíbios é aberto. No que diz respeito à reprodução, as espécies utilizam o Modo Reprodutivo 1, ou seja, depositam os ovos e girinos em ambientes lênticos, na água. Resultados preliminares indicam que muitas espécies terão sua distribuição potencial reduzida no futuro, ou até mesmo não restarão áreas adequadas para sobrevivência destas espécies, que podem ser extintas no Pantanal.



Ceratophrys cranwelli.
Fotos: Matheus O. Neves.



Boana punctata.



Pithecopus azureus.